

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PLANO DE ACTIVIDADES, CONTA DE EXPLORAÇÃO E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAIS

PARA O ANO DE 2021

Tendo em conta o Compromisso da SANTA CASA DA MISERICORDIA DA LOUSÃ, vem o Seu Conselho Fiscal dar o parecer sobre as peças em título.

O Conselho Fiscal desenvolveu a sua apreciação comparativamente às contas analisadas, compreendidas até ao período de 30 de novembro de 2020 e esperadas no final do exercício a 31 de Dezembro de 2020, calculadas na média encontrada.

Pela amostragem efetuada e para uma melhor compreensão da conta de exploração previsional para 2021, merecem destaque as seguintes verbas:

RENDIMENTOS: Comparativamente com a previsão final a 31-12-2020 (2.267.080) e o orçamentado para 2020 (2.389.000€), estima-se uma variação negativa de 121.920€. Já o Orçamento para 2021 prevê o valor de 2.393.000€ que em relação à previsão no final de 2020, representa uma variação de +125.920€.

GASTOS: Comparativamente com a previsão final a 31-12-2020 (2.295.100€) e o orçamentado para 2020 (2.384.000€), estima-se uma variação de -84.472€, o que quer dizer que o Resultado esperado no valor negativo de 28.020€, embora tenha a ver com a redução dos rendimentos, é sobretudo notório a contenção de gastos levada a efeito que conseguiu em parte neutralizar a queda de rendimentos. Já para 2021 o Orçamento prevê que os Gastos atinjam o montante de 2.389.000€ que em relação à previsão no final de 2020, representa um acréscimo de +93.900€. Importa destacar algumas rubricas do Orçamento para 2021, a saber: CMMC no valor de 240.000€. Os gastos reais com esta rubrica têm vindo a descer. Já em 2019 foram de 221.032€, e em 2020 prevê-se o valor de 206.931€; FSE no valor de 376.000€, sendo aqui que se espera o maior rigor na contenção de gastos com o objetivo de alcançar uma redução de 31.883€ em relação à previsão no final de 2020 e uma redução de 11.117€ para 2021. Acresce que esta rubrica está a ser influenciada com o diferencial entre receita e gastos com o Condomínio do Brasil, sendo que a situação atualmente sofreu alguma melhoria com um gasto previsto em 2020 de 26.000€, enquanto que o Orçado tinha sido de 78.000€ e no Orçamento para 2021 prevê-se uma verba de 35.000€; GASTOS COM O PESSOAL no valor de 1.700.000€ que em relação

à previsão no final de 2020, representa um acréscimo de 49.804€, relativo a aumentos, nomeadamente para atualização do salário mínimo.

RESULTADO: Comparativamente com o esperado a 31-12-2020 (-28.020€) e o Orçamento para 2020 (+5.000€) a variação é negativa em 33.020€. Já o Orçamento para 2021 prevê um Resultado positivo de 4.000€, cujos resultados continuam condicionados com a situação dos Investimentos no Brasil, cujo diferencial entre Rendimentos e Gastos, apresentam uma variação negativa para 2020 de 26.000€ e para 2021 de 35.000€.

A realização do presente Orçamento para 2021 oferece uma imagem credível e de execução possível, prevê um resultado final modesto de apenas 4.000€, ofuscado pela situação dos Bens do Brasil, que não obstante a falta de rendimento, ainda concorrem para Gastos de manutenção e administração. Mesmo assim, a variação entre o resultado esperado a 31-12-2020 e o Orçamento para 2021 evidencia um resultado positivo de 32.020€.

O Conselho Fiscal considera pois, que é possível a realização do Orçamento com os valores estimados, pelo que em face da análise aqui exposta, o seu parecer é favorável à aprovação do Orçamento que vai ser apresentado para apreciação, discussão e votação da Exma Assembleia Geral, cujos valores são os seguintes:

- RENDIMENTOS	2.393.000,00€
- GASTOS	.2.389.000,00€
-RESULTADO PREVISIONAL	4.000,00€
O Orçamento de Investimentos no total de 1.443.092,41€ contempla:	

Totais

	1	Fonte de	Autofinanci
ORÇAMENTO PARA 2020	Valor	financiamento	
Aplicação de Vinil ERPI	16 000,00	€	16 000,00 €
Reparação Telhado ERPI	15 000,00	€	15 000,00 €
Obras da Capela	81 000,00	€ 81 000,00	€
Remodelação 2º. e 3º. andares bloco A; Remodelação cozinha;	SCMLisboa – Fundo		
Reformulação sala atividades; Mudança caldeira, acesso PT,	Rainha D.Leonor		
Equipamento diverso	886 030,66 € 753 126,06 € 132 904,60 €		

Portugal 2020

834 126,06 € 163 904,60 €

998 030,66 €

ORÇAMENTO PARA 2021

1 443 092,41 €

1 182 581,46 € 260 510,95 €

Diferença/Aumento

445 061,75 €

348 455,40 € 96 606,35 €

Reforço para as Obras da Capela

86 061,75 €

77 455,40 € 8 606,35 €

SCMLisboa - Fundo

Rainha D. Leonor

Alteração piso 1 da ERPI

359 000,00 €

271 000,00 € 88 000,00 €

PARES 3

Totais

445 061,75 €

348 455,40 € 96 606,35 €

Como demonstramos pelo quadro supra, o Orçamento de Investimentos transporta os Investimentos Orçados para 2020 e contemplando novos Investimentos para 2021 com o reforço para as obras da Capela no valor de 86.061,75€, subsidiadas pelo Fundo Rainha D. Leonor com 77.455,40€ e Alteração do piso 1 da ERPI no valor de 359.000, subsidiada pelo programa PARES 3 com 271.000€. Bem sabemos das dificuldades que a Mesa Administrativa vai enfrentar, sendo certo que não podía deixar de aproveitar a oportunidade de concretizar Investimentos tão importantes para a Santa Casa, os quais totalizando o valor global de 1.443.092,41€, beneficiam de subsídios significativos no valor global de 1.182.581,46€, ficando a cargo da Instituição o valor de 260.510,95€.

Posto isto o parecer do Conselho Fiscal é favorável e recomenda à Exma Assembleia Geral A sua aprovação.

Por último o Conselho Fiscal expressa o seu agradecimento a todos os colaboradores da Santa Casa que, em face das dificuldades que se têm vindo a verificar, agravadas pela situação da Pandemia provocada pela COVID-19, continuam a dar o Seu melhor em prol de tão nobre causa. Igualmente e em particular, expressa o seu agradecimento à Mesa Administrativa, extensivo aos Seus mais diretos colaboradores, quer pela exibição dos documentos de suporte à presente análise, quer pelos esclarecimentos solicitados ou na aceitação das sugestões opinadas.

Lousã, 08 de Abril de 2021

John seixense Moderne Generaling for with the wine of the wine of